



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Uma vistoria é o suficiente

Fazer qualquer tipo de previsão quando o assunto é liberação ou conclusão de obra pública é no mínimo temerário. Incerto. Mesmo assim, arrisco-me a dizer que a liberação dos dois quilômetros da BR-386, trancados pela Funai, está prestes a acontecer.

Em entrevista concedida ao Jornal A Hora no fim de semana, após insistência de semanas da nossa equipe de reportagem, a Funai, por meio da coordenadora-geral de Licenciamento Ambiental, Júlia de Paiva Pereira Leão, deixa claro sobre a possibilidade.

Júlia é responsável pela aldeia de Estrela. Entre idas e vindas, reafirma o que a coluna abordou no dia em que a CIC-VT abriu fogo e anunciou protesto contra a fundação devido à resistência: o Dnit também tem culpa nesse imbróglio. Claro que tem!

O que ficou evidente até aqui é que a relação turbulenta, de promessas e barganhas, entre Funai e Dnit provocou uma série de desinformações a respeito da situação real da tribo. O que a Funai quer (e reforça na entrevista da edição de sábado do A Hora) é a segurança das famílias que habitam a faixa de domínio. Bom, isso já foi feito pela empresa responsável pela construção da nova aldeia, no valor de R\$ 8,8 milhões.

Se o Dnit caprichou no laudo

enviado à fundação na segunda-feira, com todos os detalhes referentes aos avanços das obras dos últimos meses na aldeia, não há mais impedimentos. Claro, para isso, a Funai há de manter o posicionamento e cumprir a palavra empenhada na entrevista.

Diante de tantas acusações, conflitos, audiências, tudo pare-

ce mais um atrito de informações do que efetivamente um descompasso de interesses. Uma vistoria da Funai na aldeia de Estrela deve autorizar as obras. A não ser que um novo motivo ou fato seja criado.

Por que só agora?

Ao analisar tudo que está envolto a esses dois quilômetros impedidos de obras, pergunto aos meus botões, quietos, mas sempre prestativos: por que a licitação da nova aldeia não foi feita lá em 2009, 2010, 2011, 2012, quando o Dnit e a Funai acordaram sobre o assunto? Era só definir área, licitar a empresa e pronto. Mas não, esperaram quatro anos para lançar o processo, por um custo de R\$ 8,8 milhões. Sim, por mais que expliquem e justifiquem a aplicação do dinheiro, é muita grana para 29 casas, escola, casa de artesanato e algumas ações em infraestrutura.

Meus botões respondem: vamos empurrar a licitação para frente, deixar o problema crescer para que, diante da necessidade da duplicação, ninguém conteste o valor da nova aldeia. Ou alguém se arriscaria a dizer que os R\$ 8,8 milhões direcionados para a obra são demais? Ai sim a duplicação ficaria pela metade mesmo.

“Uma vistoria da Funai na aldeia de Estrela deve autorizar as obras. A não ser que um novo motivo ou fato seja criado.”

Daer argumenta sobre acesso à UPA

Referente ao comentário na semana passada, sobre a falta de planejamento e atraso na construção de um acesso adequado à UPA, no bairro Moinhos D'água, a assessoria do Daer informa:

“A prefeitura construiu a UPA e posteriormente entrou com o pedido da intersecção. Solicitação que deveria ter sido feita previamente. O projeto chegou ao Daer há pouco tempo, sendo necessárias algumas alterações para ser adaptado às normas da autarquia.

Para que a prefeitura possa executar a obra, o projeto deverá ser aprovado pelo Daer. No momento, esse processo está em análise na Superintendência de Estudos e Projetos (SEP) do Daer”.

As conclusões sobre isso deixo aos leitores, mas é plausível reafirmar o que escrevemos na semana passada. A síndrome da morosidade e da procrastinação atrapalha muita obra e serviço público. Conhecendo o histórico de demoras do Daer e se valendo do exemplo da ponte poucos metros à frente da UPA, na mesma rodovia, que nunca foi duplicada, a obra deve “penar” para sair do papel.



GUSTAVO TOMAZUARI/QUIVO

Faca de dois fios

Tiro duas conclusões dessa história de possível aumento do valor das tarifas de pedágio, admitido pelo presidente da EGR, ontem:

Primeiro: na Assembleia Legislativa, a oposição tenta a todo custo arranjar problemas que impactem negativamente na campanha eleitoral do governador Tarso Genro. É errado, mas fazem. Ao mudar a lei de cobranças, diminuem a arrecadação no pedágio, visto que a cobrança seria feita em apenas um sentido para o motorista que passar pelas praças num mesmo dia. Portanto, nessa época pré-eleitoral, o que mais parece importar à oposição é macular a imagem do governo, sem que se façam as devidas análises de impacto financeiro e de viabilidade.

Segundo: a EGR anunciar aumento na tarifa de pedágio antes mesmo de qualquer investimento substancial nas estradas é inaceitável. Contradiz o discurso da autarquia e confronta o bom senso. Antes de cogitar acréscimo no valor, deveria diminuir o coro de insatisfação diante do acúmulo de buracos e descasos espalhados pelas rodovias gaúchas, pedagiadas ou não. Não há argumento da EGR que sensibilize ou convença a opinião popular sobre a necessidade de cobrar mais. Até agora, o discurso da EGR não emplacou.



DIREITO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO E CIVIL
DIREITO DO CONSUMIDOR - DIREITO DE FAMÍLIA
INDENIZAÇÕES

Décio Luis
Fachini

OAB/RS 15.577

Márcia Rodrigues
Fachini

OAB/RS 17.305

César Luis
Rodrigues Fachini

OAB/RS 78.224

Natália Rodrigues
Fachini

OAB/RS 88.786

FACHINI
ADVOGADOS

R. João Batista de Mello, 407, conj. 1 - Centro
Telefax: 3714-2603 - Lajeado-RS

SUSPEITAS DE IRREGULARIDADES

Sessão é suspensa por discussão

Pedido de investigação do Executivo, negado pela maioria, ainda é motivo de polêmica e troca de acusações na Câmara

Roberto de Castro/Divulgação

Pela terceira sessão consecutiva as denúncias de supostas irregularidades em licitações realizadas pela prefeitura, e o fato de a maioria negar a abertura de comissão processante para investigar o caso, foram o foco dos debates no Legislativo. E manifestações mais acirradas, entre o governista Nelson Egon Scheffler (PP) e o opositorista Peter Hassmann (PMDB) obrigaram o presidente Ronald Werkhausen (PT) a interromper a sessão até que os ânimos se acalmassem. A discussão se acirrou quando Scheffler foi à tribuna e disse ter sido ofendido pelo colega ao ser chamado de "covarde" expressão usada pelo peemedebista na sessão anterior. Disse não ter nada contra o empresário Peter Hassmann (ele é sócio da Metalúrgica Hassmann), mas sim contra sua atuação como parlamentar, condenando-o por ter usado jornal local para agredir os vereadores com expressões como "a maioria sendo semianalfabetos", que, segundo ele, desmoralizam o Poder Legislativo. Peter tentou se defender, mas o progressista não permitiu aparte, iniciando-se o bate-boca que interrompeu a sessão.



Discussão entre Scheffler (e) e Hassmann (d) provocou suspensão da sessão

À democracia. Hassmann contestou também a afirmação do petista sobre a obtenção de recursos para a comunidade. Segundo ele, o principal trabalho de um parlamentar é legislar e fiscalizar o Executivo. Frisou ter um bom relacionamento com sua bancada, mas observou que, para buscar recursos, deve existir um projeto, como, por exemplo, para pavimentação, construção de ginásios, agricultura e outros.

Quando o presidente Ronald Werkhausen (PT) falou do não comparecimento de Hassmann a reuniões para as quais é convidado, o peemedebista concor-

dou. Justificou, no entanto, que em todas as reuniões que ocorreram, a bancada do PMDB tinha uma representante, a vereadora Silvana Lagemann Caio (PMDB). Para Hassmann, os R\$ 9 milhões destinados ao município, conforme anunciado pelos governistas, devem ser compartilhados com todos, inclusive com Silvana. Enfatizou, por fim, ter condições de buscar verbas, desde que saiba para quais projetos de destinam.

Situação de rodovias estaduais motiva pedidos

Lajeado – A situação das rodovias estaduais do município motivaram manifestações e pedidos dos vereadores na sessão desta semana. Lorival Silveira (PP) sugeriu que a mesa Diretora promova uma audiência pública para discutir alternativas ao trânsito no cruzamento da

ERS-130 com a ERS-413, no acesso a Santa Clara do Sul. Lorival citou o grande movimento de veículos e pedestres naquela área, onde localiza-se a BRF, que conta com mais de três mil funcionários. Já Sérgio Rambo (PT) e Círio Schneider (PP) referiram-se a problemas na ERS-

421, no Bairro Conventos. Rambo quer providências do Daer, pois, em determinados pontos, estão se formando "crateras", e o risco de acidentes é iminente. "A situação da rodovia é péssima", completou Schneider, enfatizando a urgência na execução de reparos.

NOTIFICAÇÃO

O PREFEITO MUNICIPAL DE LAJEADO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, NOTIFICA o candidato RÔMULO JOSÉ DA SILVA, classificado no concurso público para o emprego de Secretário de Escola, convocado pelo Edital SEAD nº 034-02/2014, publicado no site www.lajeado.rs.gov.br, a comparecer na Equipe de Pessoal da Prefeitura, sito à Rua Julio May, 242, 2º andar, até o dia 26/03/14, para aceitação e confirmação de seu nome na admissão do emprego acima referido, sob pena de perder a vaga.

GABINETE DO PREFEITO, 20 de março de 2014.

Luís Fernando Schmidt - Prefeito

MUNICÍPIO DE LAJEADO

PREGÃO PRESENCIAL 22-06/2014 - RP

Objeto: Registro de Preços para a contratação, sob demanda, de serviços de poda de árvores (poda de condução e poda de manutenção) em logradouros públicos urbanos e o recolhimento de lixo verde. O certame ocorrerá no dia 03/04/2014 às 08 horas e 30 minutos na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, 1º andar, Rua Julio May, 242, Centro. O edital pode ser obtido através do site www.lajeado.rs.gov.br ou e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1046/1045.

Lajeado, 19 de março de 2014.

Eduardo Teles - Coordenador de Compras.

Informe da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova, realizada na última segunda-feira, dia 10, foram aprovados sete projetos de lei. Do legislativo três propostas revogam leis que versavam sobre temas relacionados com educação, convênios e diretrizes orçamentárias. Do Executivo foram acatadas também com parecer favoráveis de todos os parlamentares, as matérias que criam dois cargos de motoristas, auxílio eventuais emergenciais autorizando um convênio com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia, autorização para criar programa de conta despesa e suplementar recursos por convênio e por fim a proposta que renova o contrato de um farmacêutico que está atendendo as necessidades do Centro de Saúde municipal pelo prazo de 180 dias. Próxima sessão dia 17, às 18h 30 min.



MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Belo Horizonte, S/N Centro - Fone: 51-6131177

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito de Cruzeiro do Sul/RS torna público que serão realizadas as seguintes licitações em conformidade com o que dispõe a Lei 10.520/02, Lei nº 8.666/93 e suas alterações:

- Pregão Eletrônico 001-02/2014 - Aquisição de Veículo, a se realizar no dia 02/04/2014 às 09 horas, através do site www.cidadecompras.com.br.
- Concorrência 001-02/2014 - Concessão Onerosa do Ginásio Orlando Eckert, neste Município, a se realizar no dia 22/04/2014 às 09 horas. Informações pelo site www.cruzeiro.rs.gov.br ou pelo fone (51) 3764-1144 de segunda a sexta-feira das 08:00 às 11:30h e das 13:30 às 17:00h.
Cruzeiro do Sul/RS, 19 de março de 2014.
CESAR LEANDRO MARMITT - Prefeito

MUNICÍPIO DE LAJEADO - RS EDITAL DE CITAÇÃO

Edital de Citação de Interessados, Ausentes, Incertos e Desconhecidos, bem como da Sra. Algunda Amália Petry - Usucapião 2º Vara Cível - Comarca de Lajeado Prazo de: 20 (vinte) dias. Natureza: Usucapião Processo: 017/1.06.0005857-0 (CNPJ: 0058571-44.2006.8.21.0017). Autor Município de Lajeado. Objeto: DECLARAÇÃO de domínio sobre o imóvel a seguir descrito. IMÓVEL: 'uma área de terreno urbano com superfície de 10.741,92m², sendo 2.547,17m² proveniente da matrícula nº 30.432 e 3.739,38m² proveniente da matrícula nº 30.431, sem benfeitorias, de posse do Município de Lajeado, situado à Rua Paulo Emilio Thiesen esquina com a Rua C e distante 30,00m da esquina com a Rua Alfredo Jaeger, ambas do loteamento Petry, bairro Olarias, Lajeado/RS, com as seguintes dimensões e confrontações: a norte na extensão de 74,40m confronta-se com a Rua Paulo Emilio Thiesen, a seguir forma ângulo interno de 98°11' a oeste na extensão de 140,90m confronta-se com a Rua C do loteamento Petry a seguir forma ângulo interno de 90°00', a sul na extensão de 73,60m, confronta-se com a Rua E do loteamento Petry, a seguir forma ângulo interno de 90°00', a leste na extensão de 151,00m confronta-se com lotes de Reinoldo Alfredo Naher, de herdeiros de Alfredo Germano Petry, de José Bertelli, de Otmar Arend, de Erton Schneider, de Rogério Luiz Hupples, de Paulo José Kuhn, de herdeiros de Alfredo Germano Petry, de Roque Johann e de Auri Pfingsttag de Souza, encontrando o ponto inicial onde forma ângulo interno de 81°49' ". Prazo de 15 (quinze) dias para contestar, querendo a contar do término do presente Edital (Art. 232, IV, CPC), sob pena de serem presumidos como verdadeiros os fatos alegados pelo(s) autor(es).

Lajeado, 21 de julho de 2010.

SERVIDOR: Leandra Bertte.

JUIZ: Débora Gerhardt de Marque.